

SÉMEIOLOGIE ET TECHNIQUE OPERATOIRE ILLUSTRÉE DES FRACTURES OUVERTES ET FERMÉES DU CRÂNE. DANIEL FERÉY. Um volume com 80 páginas e 67 figuras.

Trata-se de um manual de técnica neurocirúrgica, baseado na experiência do autor como neurocirurgião do exercito francês na campanha de 1939 e 1940 e nos anos que se seguiram. É dividido em três partes principais; fraturas de crânio fechadas, abertas e cuidados pós-operatórios. Nas fraturas fechadas, a conduta intervencionista será orientada por uma série de sinais neurológicos, os quais têm mais valor pela evolução do que pela sua simples presença. Assim sendo, não intervir apressadamente; um ferido incapaz de esperar 8 a 10 horas após o traumatismo, está além dos recursos cirúrgicos; após este período, porém, a decisão definitiva se impõe. Considera difícil o diagnóstico do processo em jôgo em cada caso, com base unicamente no exame clínico. A punção lombar pode trazer esclarecimentos e o autor a indica, mesmo nos casos em que haja hipertensão intracraniana; deve, contudo, ser feita com o doente deitado, fazendo-se a medida da pressão líquórica e não retirando mais do que 5 cm³. Nos casos de hemorragia meníngea, a punção, assim praticada diariamente, retirando-se cada vez um pouco mais de líquido, trouxe resultados benéficos. Nos casos em que a intervenção fôr o tratamento de escolha, praticar de início orifícios de trepanação nas partes declives das regiões temporal, frontal e occipital. Através destes orifícios, a inspeção e a exploração com a cânula de Cushing irão mostrar a presença de um dos seguintes processos; hematoma extradural, hematoma subdural, edema cerebral, meningite serosa ou colapso cerebroventricular. Descreve minuciosamente a conduta em cada uma destas eventualidades. No hematoma sub ou extradural a melhora clínica deve sobrevir dentro de 24 horas. Caso assim não aconteça, trepanar do outro lado, dada a possibilidade, embora rara, de hematoma bilateral. Quando, após o esvaziamento do hematoma, o cérebro deprimido não mostrar tendência a voltar ao volume primitivo, fazer a injeção ventricular de ar ou solução de Ringer. Nos casos de edema cerebral, fazer descompressiva temporal, acrescida, conforme a gravidade do caso, de um retalho frontal direito ou mesmo frontal bilateral. Preconiza combater a hipertensão intracraniana pelo uso intravenoso de sulfato de magnésio a 15% (120 a 200 cm³ em 24 horas). Na meningite serosa, esvaziar a coleção líquida por uma descompressiva temporal, deixando-se depois aberta parte de sutura dural. O colapso cerebroventricular é tratado pela repleção líquida ou aérea, conforme o caso. O A. insiste sobre a necessidade imperiosa de se tratar este colapso, principalmente nos casos de hematoma intracerebral, a fim de evitar os inconvenientes decorrentes do espaço morto deixado pelo hematoma esvaziado, como sejam, o acúmulo de sangue, de líquido, meningite serosa, atrofia cerebral, aderências. No caso de hidrocefalia precoce por hemorragia ventricular, fazer a drenagem ventricular por via supra-óptica ou pelo corno temporal ou pelo 4.º ventrículo, após descompressiva da fossa posterior, fazendo-se o alargamento do buraco occipital e a ressecção das partes medial e posterior do atlas, retirando-se os coágulos por esta via.

A conduta nas fraturas abertas é norteada essencialmente pela necessidade de retirar-se, da maneira econômica mais eficiente, todo o tecido desvitalizado pelo traumatismo, até tornar a ferida constituída por tecido anatomicamente são, inclusive o tecido nervoso. Aconselha o uso local da penicilina e das sulfas. Lembra, contudo, que há germes que resistem a estas substâncias e, portanto, não se

deve retardar o momento da intervenção, confiando-se exclusivamente na ação antibacteriana das mesmas. Trata-se de um manual de técnica operatória, rico em minúcias técnicas, apresentado em linguagem clara, ilustrado por elucidativos esquemas, e com razoável base fisiopatológica, tudo isto tornando a leitura da obra recomendável. Estranhamos a indicação da morfina no pós-operatório destes pacientes, dada a ação depressora respiratória da mesma.

A. SETTE JR.